

Venda de máquinas para nota fiscal deve crescer R\$ 3,5 bilhões

Fabricantes festejam MP que torna obrigatório o uso do equipamento, cujo modelo mais simples custa R\$ 1 mil

Fabricantes de equipamentos emissores de cupom fiscal estão comemorando a Medida Provisória do governo que obriga os estabelecimentos comerciais a emitir nota fiscal automaticamente. Eles calculam que o mercado deverá ter uma demanda adicional de R\$ 3,5 bilhões, assim que a MP entrar em vigor. A cifra leva em conta que o equipamento mais simples custa cerca de R\$ 1.000 e existem hoje no País 3,5 milhões de estabelecimentos que ainda emitem notas manualmente.

"Foi um belo presente de fim de ano", afirma Ricardo Franceschini, diretor de vendas da Sweda, fabricante do ramo que produz 4,5 mil equipamentos por mês e pode dobrar a produção no curto prazo.

Se a MP entrar em vigor, pois depende da aprovação do Conselho de Política Fazendária (Confaz), a Sweda pretende ampliar os investimentos e os empregos para atender a nova demanda. Sua unidade na Zona Franca de Manaus (AM) emprega 120 funcionários. Cerca de 40% dos componentes usados nos equipamentos são importados.

Outra empresa animada é a IBM. "Poderemos quadruplicar a produção no primeiro trimestre do ano que vem", prevê Osvaldir Rebecchi, gerente de Automação Comercial da empresa, que tem ociosidade para atender a demanda adicional.

Nos cálculos de Enrico Castellano, vice-presidente da Associação dos Fabricantes e Revendedores de Equipamentos de Automação Comercial,

deve demorar quatro anos para que todos as lojas emitem automaticamente as notas. "Equipamento disponível existe, depende de como a MP será regulamentada pelo Confaz", diz. (M.C.)

PRODUÇÃO
PODE DOBRAR NA
SWEDA E CRESCER
300% NA IBM